

METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CAMINHOS PARA A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE

Roberly de Oliveira Alves Machado

Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual de Goiás. Especialista: TEA, psicopedagogia, dislexia, gestão educacional e orientação pedagógica
E-mail: roberlyolive@gmail.com

Ronaldo Rodrigues da Silva

Professor Doutor (Ph.) Colaborador do curso de Mestrado da Universidade Estadual de Goiás (UEG) no Programa de Pós-graduação em Gestão, Educação e Tecnologias (PPGET). Professor da Faculdade Impacto– Porangatu (Goiás).
E-mail: ronaldorsilva57@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/CONEC-2025.02-72>

ÁREA TEMÁTICA: Metodologias Educacionais.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas. Educação Infantil. Diversidade.

RESUMO: Introdução: Educação Infantil constitui a primeira etapa da Educação Básica e desempenha papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, contemplando dimensões cognitivas, sociais, emocionais e culturais. Nesse contexto, as práticas pedagógicas precisam considerar a criança como sujeito ativo do processo educativo, reconhecendo suas experiências, interesses e formas próprias de aprender. Assim, torna-se relevante refletir sobre abordagens pedagógicas que favoreçam a participação das crianças na construção do conhecimento, especialmente por meio de propostas que estimulem a autonomia, a interação e a curiosidade. Nas últimas décadas, intensificaram-se os debates acerca da necessidade de superação de práticas pedagógicas centradas exclusivamente na transmissão de conteúdos, que historicamente colocaram o estudante em uma posição passiva no processo de aprendizagem. Esse cenário evidencia o desafio enfrentado pelas instituições educativas em desenvolver práticas pedagógicas mais participativas e sensíveis às diferentes formas de aprendizagem das crianças, sobretudo em contextos marcados pela diversidade social, cultural e cognitiva presentes no ambiente escolar. Nesse sentido, as metodologias ativas têm ganhado destaque no campo educacional por promoverem estratégias pedagógicas que valorizam a participação dos estudantes na construção do conhecimento. Na Educação Infantil, essas

metodologias assumem papel ainda mais significativo, pois possibilitam que as crianças aprendam por meio da exploração, da investigação, das interações e das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Ao favorecer o protagonismo infantil, essas abordagens contribuem para a construção de ambientes educativos mais dinâmicos, inclusivos e sensíveis às singularidades das crianças. Considerando que a diversidade constitui uma característica inerente às sociedades contemporâneas e também aos espaços educativos, torna-se essencial desenvolver práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem as diferenças presentes no contexto escolar. Dessa forma, discutir as potencialidades das metodologias ativas na Educação Infantil torna-se fundamental para compreender como essas abordagens podem contribuir para a promoção de uma educação mais inclusiva, participativa e equitativa. Diante desse contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as contribuições das metodologias ativas para a valorização da diversidade na Educação Infantil, refletindo sobre suas possibilidades no desenvolvimento de práticas pedagógicas que reconheçam as singularidades das crianças e favoreçam ambientes educativos mais participativos e inclusivos. **METODOLOGIA:** O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de produções acadêmicas que discutem as metodologias ativas, a Educação Infantil e a valorização da diversidade no contexto educacional. A pesquisa bibliográfica permite compreender diferentes perspectivas teóricas sobre o tema investigado, contribuindo para a construção de reflexões acerca das práticas pedagógicas e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem. Para o desenvolvimento deste estudo, foram analisadas obras e artigos científicos de autores que discutem metodologias ativas e práticas pedagógicas na Educação Infantil. Entre os principais referenciais teóricos utilizados destacam-se Moran (2018), Bacich e Moran (2018), que abordam as metodologias ativas como estratégias pedagógicas capazes de promover maior participação dos estudantes no processo educativo, além de estudos de autores que discutem a Educação Infantil e a importância da valorização das experiências das crianças no contexto escolar. A análise dos materiais selecionados buscou identificar contribuições teóricas que evidenciam as potencialidades das metodologias ativas para o desenvolvimento de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade e favoreçam a construção de ambientes educativos mais inclusivos. **DISCUSSÃO:** As metodologias

ativas têm se destacado como importantes estratégias pedagógicas no campo educacional, especialmente por promoverem a participação ativa dos estudantes na construção do conhecimento. No contexto da Educação Infantil, essas metodologias assumem papel ainda mais relevante, uma vez que as crianças aprendem principalmente por meio da interação, da exploração e das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Segundo Moran (2018), as metodologias ativas favorecem a construção de ambientes de aprendizagem mais participativos, nos quais os estudantes deixam de ocupar uma posição passiva e passam a atuar como sujeitos ativos no processo educativo. Essa perspectiva contribui para o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico. No contexto da Educação Infantil, estratégias como projetos pedagógicos, atividades investigativas, jogos educativos e experiências exploratórias possibilitam que as crianças participem ativamente das situações de aprendizagem, expressando suas ideias, compartilhando experiências e construindo conhecimentos de forma coletiva. Além disso, as metodologias ativas contribuem para a valorização da diversidade no ambiente escolar, ao reconhecer que cada criança possui diferentes formas de aprender, diferentes experiências de vida e diferentes modos de se relacionar com o mundo. Ao considerar essas singularidades, o educador pode desenvolver práticas pedagógicas mais sensíveis às necessidades e potencialidades de cada criança. Nesse sentido, a valorização da diversidade na Educação Infantil envolve reconhecer e respeitar as diferenças culturais, sociais e cognitivas presentes no contexto escolar, promovendo experiências educativas que estimulem o diálogo, a cooperação e o respeito mútuo entre as crianças. Assim, ao favorecer a participação ativa das crianças e valorizar suas experiências, as metodologias ativas contribuem para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e democráticas, fortalecendo o papel da escola como espaço de convivência, aprendizagem e formação cidadã. **CONCLUSÃO:** A reflexão sobre as metodologias ativas na Educação Infantil evidencia importantes possibilidades para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais participativas, inclusivas e sensíveis à diversidade presente no contexto escolar. Ao reconhecer a criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem, essas metodologias contribuem para a construção de experiências educativas mais significativas. Observa-se que as metodologias ativas favorecem o protagonismo infantil, estimulando a participação das crianças nas atividades pedagógicas e valorizando suas

experiências, curiosidades e formas de expressão. Dessa maneira, contribuem para a construção de ambientes educativos mais democráticos, nos quais as diferenças são reconhecidas como parte fundamental do processo educativo. Além disso, ao considerar as singularidades das crianças, essas abordagens pedagógicas favorecem a valorização da diversidade cultural, social e cognitiva presente na Educação Infantil, contribuindo para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais inclusivas. Dessa forma, conclui-se que as metodologias ativas representam importantes caminhos para a construção de uma Educação Infantil que valorize a participação das crianças, respeite suas singularidades e promova experiências educativas que contribuam para o desenvolvimento integral e para a formação de sujeitos críticos e participativos.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). Metodologias ativas para uma educação inovadora. Porto Alegre: Penso, 2018.